



SERVIÇO DE LEITURA E TRANSCRIÇÃO EM ATIVIDADES AVALIATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

CAIO DOS REIS FONSECA; LORENA PIZA ARNDT ZILKA SULAMITA TEIXEIRA
MAIA

RESUMO

Esse trabalho visa a produzir orientações técnicas para realização do serviço de leitura e transcrição para estudantes do ensino superior em atividades avaliativas. Foi empreendida uma pesquisa bibliográfica combinada com a análise documental do projeto de Lei nº 3.513, de 2019. Assim, elaborou-se um conjunto de orientações pedagógicas quanto ao serviço de leitura e transcrição no âmbito do atendimento educacional especializado do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da FAESA Centro Universitário. As atividades avaliativas no ensino superior com uso do serviço de leitura e transcrição se constituem como medida de acessibilidade destinada a auxiliar estudantes com necessidades especiais permanentes. Todo o processo compreendeu nas seguintes etapas: Etapa 01: Busca de fontes referenciais teóricas e procedimentos em artigos científicos para embasamento e averiguação de práticas pedagógicas voltadas a acessibilidade metodológicas. Etapa 02: Análise do conteúdo das fontes para a apreensão dos aspectos mais relevantes no que se refere à atividade de leitura e transcrição na avaliação da aprendizagem dos estudantes. Etapa 03: Produção de material de orientação e procedimentos para a aplicação de instrumentos avaliativos com leitura e transcrição para estudantes. Para tanto, além da execução do serviço em si, foi realizado o planejamento da ação, pois, a personalização, comunicação antecipada, averiguação do espaço de aplicação e as condições físicas, bem como a confidencialidade são aspectos importantes para garantir a avaliação justa e inclusiva. Através deste trabalho, podemos registrar a experiência de estudos e publicações sobre o tema da leitura e transcrição em atividades avaliativas no ensino superior, a fim de promover a conscientização e a adoção de medidas inclusivas nas instituições de ensino.

Palavras-chave: leitura e transcrição; atendimento educacional especializado; avaliação na educação superior; diversidade; inclusão.

1 INTRODUÇÃO

A crescente demanda por serviços de leitura e transcrição na avaliação da aprendizagem em instituições de ensino superior (IES) é uma resposta à diversidade de estudantes matriculados nesses estabelecimentos de ensino. Várias razões que podem justificar esse aumento constante da demanda, dentre as quais podemos mencionar a diversidade dos estudantes, que possuem demandas específicas.

É fundamental que as IES estejam preparadas para o acolhimento, planejamento e execução das atividades de atendimento educacional especializado, garantindo assim, a acessibilidade metodológica.

Ao promoverem um ambiente de aprendizado inclusivo, as IES proporcionam aos

estudantes as condições necessárias para aprenderem e para serem avaliados a partir da perspectiva inclusiva. Assim, se alinham às preconizações das diretrizes de acessibilidade e equidade.

No Brasil, a Lei n.º 3.513 de 1999 (Brasil, 1999), que estabelece a educação especial, determina e regulamenta o exercício da profissão do leitor e transcritor em âmbito de aplicação escolar e de avaliação, alinhando e enquadrando o desempenho e regras a serem seguidas para devida função.

Para D’Albuquerque e Salviano (2021), é primordial estar ciente das regulamentações específicas e aderir aos procedimentos estipulados pela sua instituição de ensino para requisitar e obter os serviços de leitura e transcrição.

Nesta perspectiva, o Centro Universitário FAESA, possui um modelo pedagógico que tem como pilares a Personalização, a Experimentação e a Tecnologia no processo de ensino-aprendizagem, visando ao alcance dos objetivos de formação do aluno, trata-se da Aula FAESA.

A implementação desse modelo pedagógico requer estruturas permanentes de suporte aos alunos e aos professores. Neste sentido, o Núcleo de Acolhimento Pleno ao Estudante se constitui como importante estrutura para consecução dos objetivos institucionais.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico é uma estrutura de suporte aos estudantes que tem como principais objetivos: 1) Pesquisar, desenvolver e implementar estratégias específicas para suporte aos alunos; 2) Promover diagnóstico das necessidades dos alunos; 3) Acolher e elaborar planejamento personalizado das necessidades diagnosticadas, mantendo as coordenações de curso informadas dos desdobramentos do processo; 4) Promover ações de formação dos professores e demais profissionais e setores da educação, ligados ao processo de formação dos alunos, quanto ao acolhimento pleno aos estudantes e ao atendimento das suas necessidades específicas; e, 5) Acolher, organizar e padronizar as atividades de acompanhamento e manejo de alunas e alunos que se encontrem em situação de sofrimento psíquico, que os leve às ideias suicidas e/ou risco de tentativa de suicídio.

Tais objetivos se materializam por meio da prestação de serviços especializados de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Apoio às Aprendizagens - Pedagógico (AAPED) e Apoio às Aprendizagens – Psicológico (AAPSI) e Projeto Unificar (PU).

O AEE é o atendimento oferecido aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, segundo a Política Nacional de Educação Inclusiva. Visa identificar as demandas e necessidades dos alunos com necessidades educacionais específicas no ensino superior, promovendo a acessibilidade para uma educação de qualidade. Assim, apresentamos os resultados da pesquisa realizada pela equipe do Núcleo de apoio Psicopedagógico voltada à implementação de melhoria no processo de AEE para estudantes que demandam leitura e transcrição.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Optamos por uma pesquisa bibliográfica combinada com a análise documental e adotamos uma abordagem qualitativa. De acordo com Tuzzo e Braga (2016), a pesquisa qualitativa não segue uma estrutura rígida, permitindo que os investigadores usem sua imaginação e criatividade para explorar novos enfoques. Isso oferece um amplo campo de possibilidades para descrever momentos e significados comuns e complexos na vida das pessoas. Os pesquisadores nessa área empregam diversas práticas interpretativas interconectadas na busca por uma compreensão mais profunda do tema (Tuzzo & Braga, 2016,

p. 142).

Segundo Prodanov(2013), a pesquisa bibliográfica diz respeito elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar (Prodanov; Freitas, 2013, p. 54).

De acordo com Prodanov (2013) a análise documental se caracteriza como sendo a técnica de pesquisa que envolve a coleta e a interpretação de documentos como fontes de dados. Ela é usada em diversas áreas, como pesquisa acadêmica, gestão de arquivos, histórica, jurídica, e em outros contextos em que a análise de documentos escritos é necessária.

Tendo em vista essas preconizações e considerando o objetivo do nosso estudo foram realizadas as etapas a seguir:

a) Busca de fontes referenciais teóricas e procedimentos em artigos científicos para embasamento e averiguação de práticas pedagógicas voltadas a acessibilidade metodológicas. b) Análise do conteúdo das fontes para a apreensão dos aspectos mais relevantes no que se refere à atividade de leitura e transcrição na avaliação da aprendizagem dos estudantes. c) Produção de material de orientação e procedimentos para a aplicação de instrumentos avaliativos com leitura e transcrição para estudantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na etapa 1, busca de fontes referenciais teóricas e procedimentos em artigos científicos para embasamento e averiguação de práticas pedagógicas voltadas a acessibilidade metodológicas, procuramos fontes que evidenciassem procedimentos para nortear nossas práticas de leitura e de transcrição.

Encontramos no Google Acadêmico 515 artigos científicos que se relacionavam com o tema da leitura e da transcrição. Filtramos os textos na língua portuguesa e estabelecemos como período inicial 2020 e final 2023, chegamos a 239 artigos. Ordenamos por relevância e optamos por analisar títulos e resumos dos dez mais citados.

Assim, chegamos aos trabalhos que apresentamos na etapa 2.

Encontramos também o projeto de lei Lei nº 3.513/2019(Brasil,1988), que dispõe sobre a regulamentação do exercício profissional do Ledor e do Transcritor, e dá outras providências, o qual estudamos em função da relação do nosso objeto.

Na etapa 2, análise do conteúdo das fontes para a apreensão dos aspectos mais relevantes no que se refere à atividade de leitura e transcrição na avaliação da aprendizagem dos estudantes, percebemos, a partir da leitura dos resumos e das conclusões percebemos uma multiplicidade de abordagens.

No texto Ler: verbo bitransitivo: reflexões sobre adaptação de avaliações para deficientes visuais, os autores buscam problematizar as produções acadêmicas sobre o ledor humano e a interface dele com as pessoas com deficiência visual em atividades acadêmicas.

Na pesquisa Núcleo de apoio ao discente – NAD: educação superior inclusiva e ações diferenciadas no CEUB, os autores visam colocar o objetivo o avanço e superação de desafios através de uma equipe que dialoga, busca o equilíbrio e possui um profundo entendimento.

No trabalho A Máquina Humana e Seus Recursos: o Ledor Como Artefato à Pessoa com Deficiência Visual, os autores visam o propósito deste trabalho foi questionar as abordagens acadêmicas sobre o leitor humano e a interação dele com pessoas com deficiência visual durante as atividades acadêmicas.

Em “O Atendimento Especializado no Processo Seletivo do Instituto Federal de Sergipe”, foi visionado a pesquisa tratou dos principais aspectos da experiência de um comitê encarregado de monitorar as solicitações de atendimento diferenciado nos processos seletivos do IFS.

No contexto intitulado “Um estudo sobre o atendimento especial no pism da Ufjf”, os autores visam este artigo analisou quais são as estratégias inclusivas que a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) pode adotar para aprimorar o atendimento especial do Programa de Ingresso Seletivo Misto (Pism). As ações em relação a essa política de acesso realizadas pela UFJF permitiram uma reflexão abrangente sobre a inclusão de pessoas com deficiência na instituição, especialmente no que diz respeito à permanência dos estudantes aprovados nos processos seletivos, quer seja o Pism ou o ENEM.

No texto “Aprimoramento do atendimento especializado para pessoas com Transtorno do Espectro Autista na redação do Enem”, os autores visam o aprimoramento do atendimento especializado para pessoas com Transtorno do Espectro Autista na redação do ENEM.

No trabalho “O programa Seletivo misto (pism) da ufjf: um estudo de caso do Atendimento especial aos candidatos com deficiência”, os autores buscam o trabalho que vem sendo realizado pela UFJF no atendimento singular do PISM tem dever que a instituição intensifique as reflexões sobre a colocação na educação superior.

No contexto intitulado “Um olhar na avaliação de conhecimentos químicos para candidatos com deficiência visual no enem”, foi visionado O uso adaptado de recursos que atendam às necessidades específicas desse grupo de respondentes vem possibilitando cada circunstância mais a sua comunicação. Os resultados aqui apresentados chamam a atenção para os obstáculos que devem ser vencidos para que o deficiente visual tenha um conteúdo de prova acessível.

Na pesquisa “Perspectivas da educação inclusiva no contexto social dos discentes da universidade federal do espírito santo - campus alegre: uma abordagem crítica”, foi mencionado a colocação da pessoa com deficiência é algo que tem sido alvo de grande discussão na sociedade contemporânea. No que tange as questões da educação, no Brasil temos um cenário tempestivo para a colocação do público-alvo da educação especial.

Já no contexto intitulado, “As capacitações de ledores e transcritores para inclusão e acesso em processos seletivos à educação superior: a percepção dos egressos”, foi visionado que pesquisar a ação de Ledores e Transcritores é uma necessidade ainda que precisa ser popularizada na comunidade acadêmica. Mesmo os processos de formação depreendem de novos olhares no sentido de aprimoramento nos saberes e técnicas oferecidas.

A experiência relata por D’ Albuquerque Augusto e Ana Regina Melo Salviano(2021) sobre o Núcleo de Apoio ao Discente – NAD, aponta as orientações e propostas da instituição voltadas para excelência na qualidade e apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais e pessoas com deficiências. No tocante à leitura e à transcrição, os autores não trazem recomendações específicas sobre os procedimentos de leitura e escrita.

Na etapa 3, produção de material de orientação e procedimentos para a aplicação de instrumentos avaliativos com leitura e transcrição para estudantes, inicialmente, tendo em vista as considerações do projeto de Lei n.º 3.513 de 2019(Brasil,1988), reconhecemos as seguintes categorias, quais sejam, a) Ledor é o profissional que atua na transposição de mensagens e contextos expostos em meio impresso a tinta, para uma modalidade de comunicação oral para pessoas com impedimento parcial ou total na realização da leitura, ou na decodificação de textos, em decorrência de deficiências, transtornos ou síndromes (Brasil,1988); e, b) Transcritor é o profissional que atua na transposição de mensagens e contextos expostos de maneira oral ou por meio de processos de comunicação alternativa para o formato escrito para pessoas com impedimento total ou parcial na execução da escrita, ou de registros a tinta em decorrência de deficiências, transtornos ou síndromes (Brasil,1988).

Ambiente de avaliação é o local onde são realizadas provas ou testes para aferir ou mensurar conhecimentos, competências e/ou habilidades com ou sem expectativa de direito posterior em relação ao resultado das avaliações ou exames (Brasil,1988).

A partir da literatura pesquisada e do projeto de Lei n.º 3.513 de 2019(Brasil,1988), produzimos coletivamente no âmbito do Núcleo de Apoio Psicopedagógico os procedimentos a seguir:

Preparação:

A) Conhecimento prévio do local e do horário reservados para a aplicação da atividade.

B) Averiguação do lugar para aplicação da avaliação. O espaço deve ser apropriado para a leitura e para a transcrição, além de ser adaptado a outras necessidades que o estudante possa ter.

Leitura e transcrição:

a) Apresentação do instrumento de avaliação ao estudante. b) Alinhamentos sobre o material a ser lido e quaisquer instruções adicionais, como a velocidade de compreensão desejada. c) Leitura em voz alta, seguindo as instruções acadêmicas, considerando outras necessidades do estudante, se for o caso. O leitor pode fazer pausas durante o texto a pedido do aluno, assim como e deve adaptar o ritmo e velocidade da leitura de acordo com as preferências do educando.

d) Enquanto o leitor lê, o estudante pode contestar verbalmente ou apontar conforme deseja que suas respostas sejam registradas. A transcrição deve ser feita em sua literalidade conforme ditado pelo estudante, incluindo o local onde o transcritor deve fazer pontuações.

e) Os serviços de leitura e transcrição devem ser executados conservando a confidencialidade das respostas do aluno, garantindo que elas nunca sejam compartilhadas junto terceiros, após a leitura do material necessário.

4 CONCLUSÃO

Em conclusão, este trabalho apresentou um relato de experiência sobre o serviço de leitura e transcrição em atividades avaliativas no ensino superior, destacando a importância da disponibilização desse tipo de serviço para garantir a acessibilidade metodológica aos estudantes com deficiência ou com outras necessidades específicas.

A pesquisa realizada pelos autores permitiu a produção de orientações técnicas para a realização do serviço de leitura e transcrição, considerando as necessidades específicas dos estudantes e garantindo a confidencialidade das respostas. Além disso, foram analisados artigos científicos e o projeto de Lei nº 3.513/2019(Brasil,1988), que regulamenta o exercício da profissão de leitor e transcritor em âmbito escolar e de avaliação.

De acordo com (Buriti *et al*, 1995) fundamental que as instituições de ensino superior estejam preparadas para oferecer serviços de leitura e transcrição, bem como outras medidas que promovam a inclusão e a igualdade de oportunidades aos estudantes. A adoção de políticas inclusivas e a garantia de que os estudantes com deficiência ou com outras necessidades específicas tenham acesso aos recursos necessários para o seu pleno desenvolvimento acadêmico são essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Portanto, espera-se que este trabalho contribua para a conscientização e a adoção de medidas inclusivas nas instituições de ensino superior, promovendo a acessibilidade metodológica e a igualdade de oportunidades aos estudantes.

REFERÊNCIAS

Buriti, B.A.; Gargantini, M.B.M.; Mendonça, G.G.L.; Oliveira, M.H.M.A.(1995). **As funções**

da leitura para graduandos e pós-graduandos.

BRASIL. **Lei N.º 3.513, de 2019.** Projeto de Lei. Disponível em:
https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1775009. Acesso
em: 30/10/2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

TUZZO, S. A.; BRAGA C. F. O processo de triangulação da pesquisa qualitativa: o metafenômeno como gênese. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, SP, v.4, n.5, p. 140-158, ago., 2016.